Policiais criam clima de insegurança na PUC

Durante a confraternização entre calouros e veteranos promovida pelo Centro Acadêmico de Ciências Sociais (CACs), dois indivíduos, vestidos como estudantes, tentaram arrastar para fora do câmpus dois alunos que participavam das comemorações. Outros estudantes presentes interpelaram os agressores, que se identificaram como policiais civis. Diante da resistência dos estudantes os policiais não levaram adiante a sua ação, mas um deles sacou de um revólver e ameaçou quem impedisse a sua saída pela rampa da Monte Alegre. Outro estudante também denunciou à reportagem do *PUCviva* estar sendo perseguido fora da PUC por policiais à paisana.

O episódio ocorre exatamente um mês após a divulgação pela imprensa de uma operação onde 40 jovens, recém-formados pela Academia de Polícia, estariam se infiltrando em diversas instituições de ensino para combater o tráfico de drogas. Ironicamente, a ação policial aconteceu momentos após a exibição no Cacs do vídeo sobre a invasão da PUC em 1977, pela polícia do coronel Erasmo Dias.

Durante o CONSUN, o professor Ronca negou qualquer conhecimento da Reitoria desse tipo de ação

e prometeu investigar a identidade dos policiais envolvidos no episódio.

ESTUDANTES EXIGEM ESCLARECIMENTOS

No dia seguinte, em reunião com a vice-reitoria comunitária, os estudantes manifestaram sua preocupação com tais fatos e exigiram que a Reitoria averiguasse o acontecido. O vice-reitor comunitário Américo de Paula e Silva disse que a segurança interna da PUC, juntamente com os estudantes, irá procurar levantar a identificação dos policiais para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

Outra reivindicação dos estudantes diz respeito à instalação de câmeras de TV nos corredores da PUC, fato que, segundo eles, não fazia parte do rol das medidas propostas pela Reitoria.

Segundo os dirigentes da

universidade, a implantação das câmeras é uma prerrogativa da Reitoria, que assim agiu por considerar que a atual situação de segurança na PUC chegava até a ameaçar a vida da comunidade. Porém a questão poderá ser revertida caso os conselhos da universidade assim decidam conforme informou-nos a Assessoria de Comunicação da PUC.

CECOM DISCUTE SEGURANÇA

Na próxima terça-feira, 4 de março, o Conselho Comunitário, CECOM, estará discutindo o conjunto de normas elaborados pela Reitoria, que recebeu o nome provisório de "Projeto de Convivência Comunitária e Cidadania". A reunião, que promete ser bastante acalorada, tem como tema único a segurança na universidade.

PUCviva
viva
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 165 - 3/03/97

PROFESSORES

APROPUC inicia a discussão do seu processo eleitoral

A diretoria da APROPUC está enviando aos seus associados um documento onde os professores são informados sobre os preparativos para a próxima eleição da entidade.

O mandato da atual diretoria teve a seu prazo legal encerrado em outubro de 1995. Em virtude da desmobilização apresentada pela categoria, que impedia melhor discussão, uma assembleia dos professores decidiu prorrogar o mandato para abril de 1996. A proximidade das comemorações do aniversário da entidade e a persistência da situação de desmobilização conduziram a uma nova prorrogação, desta vez até abril de 1997.

O documento que a APROPUC está distribuindo conclama os professores a participar do debate para a renovação da diretoria da

entidade, comparecendo às reuniões abertas e assembleias que deverão acontecer ainda neste mês. A primeira reunião aberta está agendada para o dia 12, quarta-feira, às 19h30, na sala da APROPUC.

Por outro lado o *PUCviva* estará abrindo um espaço semanal para que os professores se manifestem a respeito das eleições da entidade.

OUTROS DESAFIOS

A carta da APROPUC faz referência, também, aos desafios que deverão ser enfrentados pelos professores da PUC neste ano. No plano interno a discussão sobre os contratos de trabalho docente deverão prosseguir, enquanto que, em termos mais gerais, o principal desafio da categoria (e de todos trabalhadores do país), e lutar pela manuten-

ção das conquistas trabalhistas, hoje ameaçadas pelo governo Fernando Henrique Cardoso.

Os desafios internos e externos que se descortinam neste início de ano exigirão dos professores uma participação efetiva que ultrapasse nossas atividades como educadores, se quisermos manter nossas conquistas.

ELEIÇÕES NA AFAPUC

Nesta semana foi confirmada a comissão eleitoral que coordenará o processo sucessório da entidade, formada por Eduardo Vieiros (presidente), José Carlos Lago e Jailton Alves dos Santos, na próxima semana já deveremos ter um calendário eleitoral, bem como as normas que regerão o processo sucessório da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC.

TESES

Clínica e criação: a utilização de atividades em instituições de saúde mental, por Elizabeth Maria F.A. Lima, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 01/03, 10h30, sala 418.

Ivan Serpa: poética e trajetória, por Luciane Viana Barros Páscoa, mestrado em História. Dia 03/03, 14h, sala 418.

A cultura ocultada ou a influência alemã na cultura brasileira durante a segunda metade do século XIX, por Jorge Carvalho do Nascimento, doutorado em História e Filosofia da Educação. Dia 04/03, 14h30, sala 418.

Cláusulas abusivas, por Valéria Silva Galdino, mestrado em Direito. Dia 06/03, 17h30, sala a confirmar.

Ontologia social e reflexão ética, por Maria Lúcia Barroco, doutorado em Serviço Social. Dia 10/03, 14h, sala a confirmar.

INÍCIO DE ANO

O Departamento de Filosofia convida para os eventos do começo do ano letivo:

Dia 05/03, às 10h, a professora Rachel Gazolla de Andrade profere a aula magna de titulação O belo

e o olhar em Platão. Sala 408 (Prédio Novo); Dia 10/03, às 20h, os professores Drs. Peter Pál Pelbart, José Romero Valverde e Maria Constança Pissara promovem palestra de abertura. Sala 239 (Prédio Novo).

Também no dia 10/03, às 19:30, lançamento da revista HIPNOE. Sala 239 (Prédio Novo).

COMEMORAÇÃO

O NEG (Núcleo de Estudos de Gênero da Faculdade de Serviço Social), a APROPUC, a AFAPUC, o Departamento de Pós-Graduação em Ciências Sociais e NEM (Núcleo de Estudos da Mulher) promovem um evento especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de Março), com o grupo de teatro Malamadas, Atrevidas e Abusadas. O evento acontece dia 12/03, às 19h30. No próximo número divulgaremos o local que ainda está sendo definido.

PROMOÇÃO

A AFAPUC estará com uma promoção de Ovos de Páscoa da marca CROKY de 03 a 07 de março. Os interessados terão desconto em folha de pagamento, dividido em 3 vezes. Das 9 às 17h, na sede da AFAPUC.

Os preços variam entre R\$ 3,30 (210 grs.) e R\$ 12,20 (850 grs.)

CURSOS

A COGEAE, em conjunto com a Faculdade de Comunicação e Filosofia, promove o curso "Os Estudos da Tradução na Pós-Modernidade", ministrado pela professora Rosemary Arrojo. O curso acontece entre os dias 5 de abril e 17 de maio, sempre aos sábados das 8h30 às 13h30.

FIQUE LIGADO

Já saiu o cronograma com as datas de prazos para entrega de projetos de pesquisa (CEPE e CNPq)

São quatro modalidades para professores, funcionários e técnicos (Capacitação Docente, Pesquisa Institucional, Interdisciplinar e Doutor) e duas para alunos (Bolsas de Iniciação Científica CEPE e CNPq).

É importante que todos estejam cientes de que 31/03 é a única data para retirada dos formulários e entrega dos projetos de pesquisa. Portanto não marque bobeira!

A partir de 2.º feira (03/03), a Assessoria Técnica de Planejamento da PUCSP (ATP) estará dando as informações necessárias aos demais interessados. A ATP fica na sala P-66 do Prédio Velho e o telefone é o 263-8086.

Um trote mais tranqüilo, mas abusos continuam

A cada ano que passa, a polêmica gerada em torno dos trotes universitários aumenta mais. Em decorrência dos últimos acontecimentos ligados a essa tradição, há uma preocupação crescente por parte de educadores, pais e até mesmo dos próprios alunos.

Este ano, aqui na PUC, houve uma tentativa maior de modifica essa "tradição" e a Vice-Reitoria Comunitária, através do Centro de Vivência Comunitária, prestou assessoria aos alunos na recepção dos calouros de 97. Os Centros Acadêmicos prepararam uma série de atividades para tornar a chegada dos novos alunos mais proveitosa.

O problema do trote universitário, como muitos admitem, não é a "bagunça" que veteranos e calouros promovem a cada início de ano, mas sim os excessos causados por uma liberdade desmedida.

SOROCABA

Em Sorocaba, adotou-se uma política bastante rígida, o que não impediu, porém, que este ano, acontecessem três denúncias graves de trotes pouco recomendáveis: um calouro, que não estava se sentindo bem, foi colocado dentro de um bueiro; outro foi forçado a beber rum, sem nunca ter experimentado sequer algum tipo de bebida e, finalmente, um outro levou uma cuspada no rosto, mas o culpado jura que "foi sem querer". As denúncias foram anônimas, por isso, o professor Dr. Hudson Hubner França, diretor geral do Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUCSP (CCMB), formou uma comissão de sindicância para que esses fatos sejam apurados de forma justa.

O câmpus Sorocaba já esteve envolvido em alguns casos de trote violento, mas com as novas medidas conseguiu-se contornar o problema, sem a necessidade de extinguir o trote em todas as suas modalidades. O professor Hudson diz: "Sou formado há 42 anos e me lembro bem do meu trote. Lembro que me chatearam bastante, mas em nenhum momento fui humilhado ou desrespeitado. Trote, para mim, é confraternização, descontração. Passou disso já é violência."

AINDA A VIOLÊNCIA

Nesta primeira semana de recepção no câmpus Monte Alegre, o que se viu foi uma semana tranqüila, pelo menos no que diz respeito ao trote. Porém, essa tranqüilidade se deve muito mais aos calouros - sempre pacientes! - pois os veteranos ainda andam meio abusados. Uma recém-chegada aluna do curso de Fonoaudiologia tentava, a todo o custo, tirar dos longos cabelos uma singela mistura de tinta branca, cola e pasmem! - um produto de limpeza conhecido por "Veja". Ela diz: "Acho o trote legal para a gente se entrosar, conhecer pessoas, mas chato mesmo é ter que voltar pra casa assim."

Cabelos raspados, rostos e cabelos pintados de guache, unhas cortadas (das garotas), o famoso pedágio, o vira-vira de cerveja nos botecos das redondezas, enfim, "pagações de mico" em geral fazem parte do "criativo" e infinito universo das "perverções" dos veteranos. Tantos anos batendo nessa mesma tecla, sem que isso levasse a lugar algum, o trote atualmente pede algumas reformulações. O próprio aluno ad-

mite que há exagero. Segundo João Paulo Amaral, 22 anos, 3.º ano de Administração, "o que falta na PUC é o que estão chamando de trote social. Levar bicho para fazer doação de sangue, comprar material escolar para pessoas carentes com parte do dinheiro arrecadado nos pedágios etc." Seu colega, o estudante Luiz Fernando Padeal Camargo, 17 anos, calouro do curso de Economia, concorda e completa: "Acho o trote importante como entrosamento, mas não pode cair no exagero que cai. Não acho legal ficar pedindo dinheiro em pedágio todo o dia. Atrapalha a mim, atrapalha o trânsito e vira uma coisa sem propósito, afinal, todo mundo sabe que ninguém aqui vai precisar desse dinheiro..."

No último CONSUN, essa questão foi levantada pela professora Maria Angélica Borges, da FEA, que disse: "Deve haver uma maior reflexão sobre o trote por parte dos conselheiros, para que se crie o 'trote cultural' e para a promoção de uma recepção verdadeira em lugar desse trote medíocre".

A segurança terceirizada da PUCSP recebeu orientação da VRACOM para atuar caso fosse necessário. Contudo, segundo Dimarães Rodrigues, supervisor de segurança, "em nenhum momento foi preciso que interviéssemos de forma mais rígida. Apenas alguns pequenos incidentes isolados, como o de um calouro que fugia de outros alunos que queriam cortar seus cabelos compridos e de um rapaz que, de tão bêbado, tropeçou na escadaria da Ministro e nós o socorremos; primeiro levando-o para o ambulatório da PUC e de lá o encaminharam para a Santa Casa. De resto, foi tudo tranqüilo."

★★★ ROLA NA RAMPA

PUC REALIZA ATO-SHOW PELOS ENCARCERADOS

Na próxima segunda-feira, às 19h, no TUCA, o Núcleo de Trabalhos Comunitários (NTC) a APG e o Centro de Vivência Comunitária estarão realizando um ato-show, com a presença de figuras representativas de nossa sociedade,

discutindo a situação dos encarcerados no Brasil. O ato pretende avançar na questão penitenciária, discutindo não só as formas convencionais de encarceramento, mas aprofundando a temática das pri-

sões virtuais a que a sociedade moderna nos submete. O tema é o mesmo da Campanha da Fraternidade de 1997 e que já vem provocando uma série de polêmicas com setores mais conservadores da sociedade.

MUDANÇAS NO CORREDOR DA CARDOSO

O corredor da Cardoso de Almeida, que abriga os cursos de Jornalismo e Publicidade, deverá passar por novas mudanças. Desta vez será o prédio localizado na famosa "ferradura", onde atualmente estão localizados os laboratórios de rádio e TV do curso de Jornalismo. As reformas, que ora estão em fase final de licitação, deverão ampliar as atuais construções com mais um pavimento, destinado a alojar modernos laboratórios de rádio e TV, que já foram adquiridos pela universidade. O término das reformas está sendo anunciado para o segundo semestre letivo, enquanto isso, algumas mudanças de sala deverão tumultuar um pouco os cursos de Jornalismo e Publicidade.

Por falar em reformas, os elevadores do prédio novo estão com uma cara nova e extremamente "saúdável", com acabamento de "primeiro mundo". Pena que o Simião já não esteja entre nós para conduzir tanta pós-modernidade.

APG protesta contra valor das bolsas

O valor das bolsas de pós-graduação oferecidas pela Capes e CNPq já não sofre reajustes há mais de dois anos, mantendo-se em patamares extremamente baixos, principalmente se imaginarmos que o bolsista também está proibido de exercer qualquer outra atividade profissional. Como se isto não bastasse, o governo Fernando Henrique está cortando um número razoável de bolsas antes oferecidas às instituições de nível superior.

Como reação a esta

situação, a Associação dos Pós-Graduandos da PUC-APG, está encaminhando ao ministro da educação um abaixo-assinado reivindicando uma melhora na política de distribuição de bolsas para os pós-graduandos brasileiros. Quem estiver interessado em assinar o documento deverá se dirigir à sala da APG, 4º andar do prédio novo.

Também na próxima semana, em data e local ainda a serem confirmados, a entidade deverá realizar uma assembléia para discutir a questão.

Dança ainda tem vagas

O Centro de Dança En-Cenna, do TUCA, avisa que ainda tem vagas em todos os cursos. As inscrições custam R\$ 20,00 e as mensalidades variam de R\$ 50,00 a R\$ 80,00. Maiores informações pelo telefone 873-3422 das 14 às 18hs.

PUCviva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Virginia Florenzano e Rita Feital. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Primeira rodada de negociação com Sorocaba

A primeira reunião de negociação entre os trabalhadores do Hospital Santa Lucinda e a Reitoria aconteceu na última sexta-feira, dia 28. O primeiro ponto de pauta discutido dizia respeito aos princípios que orientarão os vários itens do elenco de reivindicações. Para a AFAPUC, os princípios que fundamentam as reivindicações já estão dados pelas pautas de reivindicações apresentadas em anos anteriores, por exemplo a adoção do índice de inflação medido pelo Dieese.

Como se sabe, os funcionários exigem um reajuste salarial medido pelo ICV-Dieese, a antecipação da data-base de maio para dezembro, unificando-se assim com os funcionários administrativos da PUC, a não demissão, entre outras.

FÉRIAS E AUXÍLIO-ESCOLA

Mas os 400 funcionários do Hospital Santa Lucinda (e não 150 como informamos incorretamente na edição passada) estão esperando uma solução rápida para o problema das férias. Ou seja, quando eles vão receber o dinheiro que não receberam. E também quando vão poder entrar de férias com todos os seus direitos no bolso. Segundo a Reitoria, as férias estão suspensas a partir de 1º de março e ela vai procurar acertar os atrasados o mais rápido possível.

Quanto ao auxílio-escola, o professor De Caroli informou que vai resolver também rapida-

mente. Este item faz parte do acordo interno assinado pela PUC, portanto, não há muito o que negociar. Deve apenas ser cumprido. A Acordo garante o direito do pessoal do Santa Lucinda ao auxílio-escola seja qual for a escola em que seu filho esteja, conveniada ou não.

Participaram desta primeira reunião Wanderley Pereira, auxiliar de enfermagem do Santa Lucinda, Anselmo Antônio da Silva e Francisco Cristóvão, todos diretores da AFAPUC, Milton Carlos Sanches, funcionário do Santa Lucinda e presidente do Sindicato Único dos Empregados em Serviço de Saúde de Sorocaba e Região.

As negociações continuam.

Consun estuda LDB

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), aprovada pelo Congresso e sancionada pela presidência da República em dezembro, será objeto de estudo e discussão pelos conselheiros. Tal medida visa levantar a modificações na Educação pois elas afetarão diretamente a vida das instituições de ensino. A PUC tem este ano para adaptar os seus estatutos à nova lei.

A primeira reunião do Consun teve como novidade, também, o início de um debate em torno da segurança da universidade (veja matéria nesta edição).

Os mandatos (de quatro anos) de diretores de centros, de faculdades, chefias de departamentos,

coordenações, bem como da presidência do Pós-Graduação, expiram no início do segundo semestre. Segundo os estatutos da PUC, as eleições devem ser realizadas quatro meses após a posse do novo reitor, fato que aconteceu em novembro. Portanto, deveria haver eleições no mês de março. Mas de comum acordo, tendo em vista a impraticabilidade desta norma, acertou-se que as eleições deverão acontecer simultânea e unificadamente entre os meses de maio e junho.

A Reitoria propôs e foi acatada pelo Conselho uma homenagem ao dr. Oswaldo Leite de Moraes, funcionário da PUC desde 1º de julho de 1947. Portanto, prestes a

completar 50 anos de casa. A homenagem é a de funcionário hemérito, pelos serviços prestados à universidade durante todo este tempo. Dr. Oswaldo trabalha na Assessoria Jurídica, onde é coordenador.

Aproveitando o ensejo do início das aulas, a professora Angélica Borges propôs que se iniciasse desde já na universidade a discussão de um projeto comunitário para recepcionar os novos alunos em 1998. Esta necessidade foi levantada tendo em vista, segundo a professora, os fatos lamentáveis que tem ocorrido na universidade, com cenas de agressão e humilhação aos novos alunos (veja matéria nesta edição).